



---

---

**FACULDADE PATOS DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO**  
**E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**  
**CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**VÍTOR SILVA MATA**

**ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE PSICOLOGIA:**  
*quem é esse aluno?*

**PATOS DE MINAS**  
**2023**



---

---

**PSICOLOGIA**

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**VÍTOR SILVA MATA**

**ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE PSICOLOGIA: *quem é esse aluno?***

Trabalho apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Júnior

**PATOS DE MINAS  
2023**

**FACULDADE PATOS DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**  
**Curso Bacharelado em Psicologia**

**VÍTOR SILVA MATA**

**ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE PSICOLOGIA: *quem é esse aluno?***

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 30 de novembro de 2023.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Júnior  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Prof. Me. Marcelo Matta de Castro  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Prof. Me. Leonardo Carrijo Ferreira  
Faculdade Patos de Minas

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR**  
**Vitor Silva Mata**  
**COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM PSICOLOGIA**  
**DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, no Laboratório de Psicoterapia de Grupo e Habilidades Sociais, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

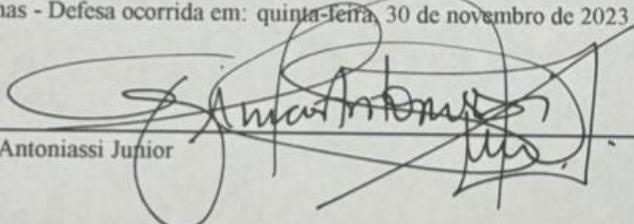
**ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE PSICOLOGIA: quem é este aluno?**

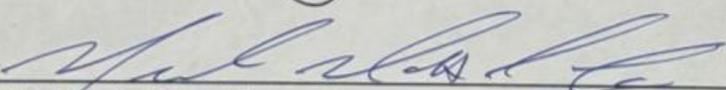
Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

**Vitor Silva Mata**

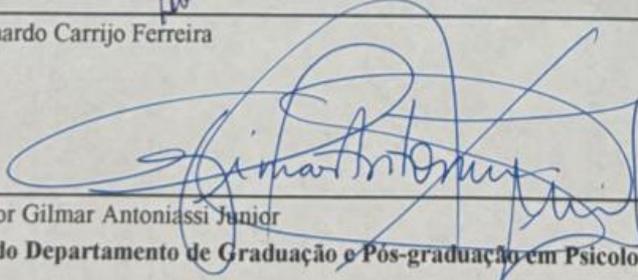
foi considerado(a) (APROVADO). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia, confirma e lavra a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador do Curso e os Membros da Banca Examinadora.

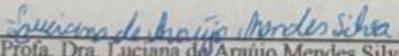
Patos de Minas - Defesa ocorrida em: quinta-feira, 30 de novembro de 2023.

  
Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior  
Orientador

  
Prof. Me. Marcelo Matta de Castro  
Examinador 1

*Leonardo*  
Prof. Me. Leonardo Carrijo Ferreira  
Examinador 2

  
Professor Doutor Gilmar Antoniassi Junior  
Coordenador do Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia

  
Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva  
Chefe do Núcleo Científico do Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia

**DEDICO** este trabalho aos profissionais da Psicologia que tenham interesse na presente temática, aos profissionais que trabalham no campo da educação, em especial aos docentes da Faculdade Patos de Minas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para realizar e superar todas as dificuldades apresentadas durante esse longo caminho que venho percorrendo; em momento algum ele me abandonou.

Agradeço aos meus pais, às minhas irmãs e ao meu avô por todo o apoio e incentivo diário. Orgulho-me e desejo orgulhar-me sempre pela benção de tê-los em minha vida.

Aos meus professores, por todo o arcabouço de conhecimento oferecido dentro e fora da sala, adicionando cada dia mais ao meu conhecimento acadêmico e vivencial, diferenciando-nos através de todo o ensino. Em especial ao Coordenador Gilmar Antoniassi Júnior, por nunca desistir de nos ensinar a sermos diferentes.

Agradeço, por fim, aos meus colegas de sala, por todo o acompanhamento nesses cinco anos, onde compartilhamos conhecimentos e lembranças.

*Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.*

Carl Gustav Jung

## RESUMO

Vítor Silva Mata. **ESTUDO SOBRE O PERFIL DO ALUNADO DO CURSO DE PSICOLOGIA: quem é esse aluno?** 2023. 66f. Monografia Simples. (Curso de Bacharelado em Psicologia) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/ MG.

O objetivo deste estudo dar-se-á em registrar o perfil do alunado e egressos do Curso de graduação em Psicologia, de uma Faculdade do interior do Estado de Minas Gerais, a fim de discernir as perspectivas do alunado com o curso e saber como estes lidam com os diferentes contextos da universidade e da vida, bem como verificar junto aos egressos sua trajetória profissional e acadêmica. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que utilizará o método survey, realizado com o alunado do Curso de Psicologia da Faculdade Patos de Minas, localizada em um município de médio porte, da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil. Em sua totalidade, no 1º semestre de 2023 são 132 alunos regularmente matriculados no segundo semestre de 2022. A amostra da pesquisa sucedeu através do método de amostragem não probabilística, constituída de modo intencional e por conveniência, através da disponibilização da lista de e-mails dos egressos e do contato realizado com o coordenador do curso, para auxiliar na sensibilização dos possíveis participantes do estudo. Houve a participação de 41 universitários que concluíram o preenchimento e envio do instrumento de pesquisa. Houve prevalência de participação de mulheres brancas, com idade entre 18 e 22 anos, matriculadas no 2º e 6º períodos do curso. A maior parte do alunado é composta por trabalhadores que arcam com as despesas do curso. Os motivos da escolha do curso de Psicologia deram-se pela realização pessoal e a maior parte está satisfeita com a formação acadêmica. Embora o perfil da maioria dos alunos de Psicologia seja advindo de escolas públicas e trabalho remunerado, isso pode ser parcialmente explicado por haver barreiras socioeconômicas. É importante promover a inclusão e diversidade de pessoas em cursos superiores, incluindo a Psicologia e trabalhar para superar as desigualdades no acesso e permanência desses estudantes no ensino superior. Percebe-se haver um interesse genuíno em compreender a complexidade da mente humana e desejam adquirir ferramentas e conhecimentos para ajudar as pessoas, de maneira efetiva.

**Palavras-chaves:** Psicologia. Estudantes. Formação Acadêmica.

## ABSTRACT

Vítor Silva Mata. **STUDY ON THE PROFILE OF THE PSYCHOLOGY COURSE STUDENT: *who is this student?*** 2023. 66f. Simple Monograph. (Bachelor's Degree in Psychology) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/ MG.

The objective of this study will be to record the profile of students and graduates of the undergraduate course in Psychology at a Faculty in the interior of the State of Minas Gerais, in order to discern the students' perspectives on the course and find out how they cope with the different contexts of the university and life; as well as checking with graduates their professional and academic trajectory. This is qualitative research that will use the survey method, which was carried out with students from the Psychology Course at Faculdade Patos de Minas, located in a medium-sized municipality in the Alto Paranaíba region, state of Minas Gerais – Brazil. In its entirety in the 1st semester of 2023, there are 132 students regularly enrolled in the second semester of 2022. The research sample was carried out through the non-probability sampling method constituted intentionally and for convenience; that through the availability of the email list of graduates and contact with the course coordinator to help raise awareness among potential study participants. 41 university students participated, completing and sending the research instrument. With a prevalence of participation of white women, aged between 18 and 22 years old, enrolled in the 2nd and 6th period of the course. The majority of students are workers and bear the costs of the course. The reasons for choosing the Psychology course were due to personal fulfillment and most are satisfied with their academic training. Although the profile of most Psychology students as public-school students and paid work can be partially explained by socioeconomic barriers, it is important to promote the inclusion and diversity of people in higher education courses, including Psychology, and work to overcome inequalities in access and retention of these students in higher education. These students have a genuine interest in understanding the complexity of the human mind and want to acquire tools and knowledge to help people effectively.

**Keywords:** Psychology. Students. Academic education.

## RESUMEN

Vítor Silva Mata. **ESTUDIO DEL PERFIL DEL ALUMNO DEL CURSO DE PSICOLOGÍA: ¿quién es este alumno** 2023. 66 y sigs. Monografía sencilla. (Licenciatura en Psicología) – Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas/ MG.

El objetivo de este estudio será registrar el perfil de los estudiantes y egresados de la carrera de Psicología de una Facultad del interior del Estado de Minas Gerais, con el fin de discernir las perspectivas de los estudiantes sobre la carrera y conocer cómo afrontar los diferentes contextos de la universidad y de la vida; así como consultar con los egresados su trayectoria profesional y académica. Se trata de una investigación cualitativa que utilizará el método encuesta, la cual fue realizada con estudiantes de la Carrera de Psicología de la Facultad Patos de Minas, ubicada en un municipio mediano de la región del Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil. En su totalidad en el 1er semestre del 2023, se cuenta con 132 estudiantes matriculados regularmente en el segundo semestre del 2022. La muestra de la investigación se realizó mediante el método de muestreo no probabilístico constituido de manera intencional y por conveniencia; eso a través de la disponibilidad de la lista de correo electrónico de los graduados y el contacto con el coordinador del curso para ayudar a crear conciencia entre los posibles participantes del estudio. Participaron 41 estudiantes universitarios, completando y enviando el instrumento de investigación. Con predominio de participación de mujeres blancas, con edades entre 18 y 22 años, matriculadas en el 2º y 6º período del curso. La mayoría de los estudiantes son trabajadores y corren con los costos del curso. Los motivos para elegir la carrera de Psicología se debieron a la realización personal y la mayoría se encuentran satisfechos con su formación académica. Si bien el perfil de la mayoría de los estudiantes de Psicología como estudiantes de escuelas públicas y trabajo remunerado puede explicarse parcialmente por barreras socioeconómicas, es importante promover la inclusión y diversidad de las personas en las carreras de educación superior, incluida la Psicología, y trabajar para superar las desigualdades en el acceso y la retención. de estos estudiantes en la educación superior. Estos estudiantes tienen un interés genuino en comprender la complejidad de la mente humana y desean adquirir herramientas y conocimientos para ayudar a las personas de manera efectiva.

**Palabras clave:** Psicología. Estudiantes. Formación académica.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
1.1 Justificativa para Pesquisa: .....	10
1.2 Questão norteadora da Pesquisa: .....	10
1.3 Hipótese da Pesquisa: .....	10
1.4 Relevância Social da Pesquisa: .....	10
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>12</b>
2.1 Objetivo Geral .....	12
2.2. Objetivos Específicos .....	12
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>13</b>
3.1. Natureza do Estudo.....	13
3.1.1 Pesquisa tipo survey .....	13
3.2 Local de Estudo e Definição dos Participantes da Pesquisa.....	13
3.3 Aspectos Éticos da Pesquisa.....	14
3.3 Procedimentos de Coleta de Dados e Instrumento de Pesquisa .....	15
3.3.1 Questionário .....	16
3.3.2 Coleta de Dados.....	16
<b>3.4 ANÁLISES DOS DADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>36</b>
<b>Instrumento de Pesquisa - Questionário de Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>54</b>
<b>Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos da Faculdade Patos de Minas .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO B.....</b>	<b>60</b>
<b>Declaração de Parceria da Pesquisa com a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas .....</b>	<b>60</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Para compreensão que envolve o campo de conhecimento sobre o surgimento de uma ciência, é de fundamental importância partir de um ponto de vista que contemple o seu passado, presente e futuro, podendo oferecer uma oportunidade para uma jornada intelectual especial, e ao mesmo tempo, estimular os princípios que contemplem o processo do resgate histórico (RIVILIN, 2003).

O ensino de Psicologia no Brasil, segundo Massimi (1990), iniciou-se como disciplina autônoma, na metade do século XIX, sendo vista como objeto de estudo em diversas teorias de ensino, tais como Direito, Filosofia, Medicina, Pedagogia e Teologia Moral: passos de suma importância no que diz respeito à percepção da Psicologia, no seu ensino e na atuação profissional.

A regulamentação do processo de formação do estudante e a atuação do profissional aconteceu em toda a década de 50, devido a diversas publicações, eventos e debates sobre Psicologia. Segundo Rosas *et al.* (1988), inicialmente a Psicologia era aderida na ementa dos cursos profissionalizantes, devido não ter um perfil profissionalizante; era considerada relevante, o elemento acessório ou complementar (LOURENÇO FILHO, 1955; ROSAS *et al.*, 1988).

O Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2010) menciona que em 1962, o curso de formação em Psicologia foi definido para se obter o diploma de formação e registro nos CRPs, para possibilitar o exercício da profissão no Brasil. Ressalta-se que a formação em bacharel permitia aos futuros profissionais de Psicologia apenas exercerem como psicólogos em pesquisas na área e não para atuação profissional, oficialmente regulamentado pela Lei 4.119.

O parecer nº. 403/62 do Conselho Federal de Educação (CFE) determina o currículo mínimo e a duração do curso. Neste, a formação dividia-se em três níveis, sendo para cada nível uma duração e foco. Divide-se então bacharel para os pesquisadores, licenciatura destinada à formação de professores, ambos com duração de quatro anos, e profissionalizantes em Psicologia, duração de cinco anos (BRASIL, 2004). No ano de 1966 foi criado o primeiro mestrado em Psicologia no Brasil (YAMAMOTO, 2006 apud LISBOA; BARBOSA, 2009, p. 718-737).

A diretriz curricular de 2004 visava à formação do professor em Psicologia exclusivamente para o ensino superior. Percebe-se então a necessidade de inserção da psicologia na educação básica, complementada através da diretriz curricular de 2011, a fim de

garantir o plano de formação de professores de Psicologia no nível médio (BRASIL, 2004; BRASIL 2011).

O primeiro vestibular e início do Curso em Psicologia aconteceram em 1958, oferecido pela Universidade Federal de São Paulo, reconhecido como nível superior exclusivamente no Estado de São Paulo. A duração era de três anos. O aluno recebia o diploma de bacharel, porém, sem permissão do exercício da profissão. Devido ao desejo dos alunos de desempenharem a função de psicólogo, buscou-se o reconhecimento nacional (MATOS, 1998).

A demanda da população na década de 70 fez surgir a expansão dos cursos universitários, pois Psicologia e Psicanálise estavam no dia a dia das pessoas, através dos meios de comunicação da época: as revistas, programas de TV, por manuais de comportamento e livros sobre sexualidade. Entende-se então que, devido ao maior número de profissionais formados, a Psicologia chegou ao conhecimento de todos. Na mesma década em que as universidades formavam seus profissionais em Psicologia, o Brasil vivencia a ditadura militar (PEREIRA; PEREIRA NETO, 2003).

A circunstância vivenciada favoreceu a ascensão da profissão em um primeiro momento, pois o sistema autoritário instalado e a constante expansão e o enriquecimento da classe média criaram condições propícias para o surgimento de um novo profissional, o psicoterapeuta. A própria ausência de canais de participação e o silenciamento, sendo uma palavra de ordem, tornavam atraentes e válidos esses tipos de espaço (LANGENBACH; NEGREIROS, 1988).

Atualmente o ensino de Psicologia tem buscado um olhar científico entre teoria e prática, para que possam caminhar juntas, desenvolvendo projetos de extensão, iniciação científica e atendimento das demandas da sociedade, nas quais o curso está inserido, sendo evidenciados como avanços positivos, proporcionando aos profissionais em formação que possam apresentar propostas inovadoras de atuação (GOMES, 2003).

Com isso, o ensino em Psicologia assumiu postura generalista e reducionista no seu processo de ensino, pois as percepções estão centradas exclusivamente no indivíduo. Reconhece-se então a necessidade de assumir uma postura transformadora, empenhada nas causas sociais, a fim de formar uma sociedade mais democrática e justa, assumir então modelos ampliados de ensino, para que os futuros profissionais possam assim praticá-las (MOURA, 1999).

Dado isso, reconhecer o perfil de seu alunado torna-se relevante para promover o desenvolvimento dos seus acadêmicos, de modo direto correspondendo aos anseios da população que escolheu a possível carreira, no sentido de criar mecanismos que possibilitem a

IES pensar estratégias de como possibilitar um melhor desempenho no decorrer do percurso de formação. A particularização do perfil do alunado propicia a adequação de quais caminhos serão definidos para cumprir a diretriz curricular, a partir das informações sociodemográficas identificadas, bem como suas motivações e perspectivas com o estudo e a carreira (ASSIS; SOUZA, 2018).

Segundo a Conferência Mundial sobre o Ensino Superior da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (1999), destaca-se a necessidade de as instituições de ensino superior atentarem para o perfil do emprego e das competências exigidas nas profissões e cabe a elas oferecerem espaços, promoverem a estimulação desses papéis associados às competências e habilidades propostas em suas diretrizes.

#### 1.1 Justificativa para a Pesquisa:

A pesquisa ora proposta justifica-se pelo desejo em reconhecer o perfil do Curso de Psicologia ofertado pela Faculdade Patos de Minas, a fim de compreender quem são esses novos ingressantes e veteranos que compõem o alunado e o corpo discente do curso, assim como suas perspectivas.

#### 1.2 Questão norteadora da Pesquisa:

Em conformidade com o exposto na justificativa, a presente pesquisa tem como parâmetro norteador o anseio em responder ao seguinte questionamento: *No tocante ao alunado do curso de Psicologia da Faculdade Patos de Minas, quem são eles?*

#### 1.3 Hipótese da Pesquisa:

Acredita-se que grande parte dos alunos do curso de Psicologia são os principais financiadores de seu estudo. Espera-se que o público de estudantes seja composto por pessoas que moram não só no município, mas também em cidades vizinhas e em sua maioria são mulheres.

#### 1.4 Relevância Social da Pesquisa:

A presente pesquisa possui como relevância social conhecer melhor quem é o acadêmico de Psicologia, possibilitando compreender seu contexto e como este relaciona-se com a universidade. Por conseguinte, associar estas informações ao perfil do egresso no tocante à existência dos 16 anos do curso, possibilitará vislumbrar como o curso se consolida e compreender onde estão seus alunados egressos e quais as perspectivas destes com a profissão.

Outro ponto relevante desse estudo é a articulação que essa proposta de pesquisa faz, interligada à Agenda 2030, nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas. Estes anunciam a escala e a ambição para uma agenda universal no tocante ao Objetivo 4, de assegurar a educação de qualidade, a fim de se promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, reforçando o compromisso social da instituição de ensino superior na garantia da aplicabilidade cotidiana profissional do campo da ciência Psicológica na preservação dos direitos humanos (OMS, 2015).

Diante de tais considerações expostas, o estudo aqui apresentado torna-se capaz, tanto do ponto de vista acadêmico para reconhecer as possíveis fragilidades da formação, previsto no âmbito do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), bem como lançar possibilidades repercussivas que estimulem a formação com o ambiente acadêmico, alinhando-se com os princípios da universidade promotora da saúde acerca do engajamento com o objetivo 8 da ODS (OMS, 2015) em relação ao emprego pleno e produtivo a meta 8.6, que define a redução de jovens sem emprego, educação e formação.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

A presente pesquisa objetiva-se em registrar o perfil do alunado e egressos do Curso de graduação em Psicologia de uma Faculdade do interior do Estado de Minas Gerais, a fim de discernir as perspectivas do alunado com o curso e saber como ele lida com os diferentes contextos da universidade e da vida, bem como verificar junto aos egressos sua trajetória profissional e acadêmica.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- ⇒ Refletir os aspectos envolvidos na escolha profissional.
- ⇒ Identificar as características do corpo discente e suas perspectivas com o ensino.
- ⇒ Perceber a realidade vivenciada pelos acadêmicos no curso.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1. Natureza do Estudo

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, que utilizará o método SURVEY para produzir a descrição e reflexão acerca das averiguações em relação ao perfil do alunado e do egresso do curso de Psicologia.

##### 3.1.1 Pesquisa tipo survey

O método de pesquisa survey refere-se a um tipo de investigação quantitativa, o qual deve ser entendido como forma de coletar dados e informações a partir das características de um grupo de pessoas que representam a população a ser estudada, podendo se extrapolado para todo o universo em estudo, através de um instrumento de um questionário estruturado (PARANHOS *et al.*, 2014).

Essa modalidade de pesquisa tem por finalidade a descrição, que objetiva descobrir a distribuição de certos traços e atributos da população estudada. A preocupação do pesquisador nesse caso não é o porquê da distribuição, mas sim, com o que ela é; a explicação, que objetiva explicar a distribuição observada. Nesse caso, o pesquisador tem a preocupação do porquê da distribuição existente e a exploração, que objetiva funcionar como um mecanismo exploratório, aplicado em uma situação de investigação inicial de algum tema, buscando não deixar que elementos críticos não sejam identificados, apresentando novas possibilidades que podem posteriormente serem trabalhadas em um survey mais controlado (BABBIE, 1999).

#### 3.2 Local de Estudo e Definição dos Participantes da Pesquisa

O estudo foi realizado com o alunado e egressos do Curso de Psicologia da Faculdade Patos de Minas, localizada em um município de médio porte, da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais – Brasil.

A IES conta atualmente com 26 cursos superiores, distribuídos em três Institutos: Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia, totalizando 2750 alunos matriculados no 1º semestre de 2023. No que se refere ao curso de Psicologia, o número de estudantes matriculados é de 132 universitários, distribuídos entre o primeiro e o décimo períodos do curso, no turno noturno.

A amostra da pesquisa foi através do método de amostragem não probabilística constituída de modo intencional e por conveniência que, através da disponibilização da lista de e-mail dos alunos e do contato realizado pelo coordenador do curso, propositou auxiliar na sensibilização dos possíveis participantes do estudo. Entretanto, para movimentar a população a ser estuda, será enviado um e-mail a todos e, com o auxílio do coordenador, distribuído nos grupos de WhatsApp da coordenação. Além disso, promover interações junto ao Facebook e Instagram da IES e do curso, bem como disparos via e-mail e rede social pessoal da coordenação e professores. Esse procedimento adotado pelos pesquisadores efetivar-se-á por meio da técnica bola de neve.

A técnica bola de neve constitui-se de modo que o pesquisador, em visita aos locais nos quais sabidamente existe a presença de egressos do curso, bem como poder-se-ia encontrá-los. Far-se-á um contato prévio, de modo que o convite os estimule a responderem a pesquisa. Assim, cada participante deve recomendar outro participante e/ou auxiliar na divulgação do link da pesquisa, estimulando assim outros possíveis participantes, de forma que a amostra cresça, num ritmo linear. Esse tipo de procedimento para levantamento amostral também é considerado não probabilístico e é usado com frequência para se ter acesso a populações de baixa incidência e indivíduos menos acessíveis, sendo estes os selecionados para serem estudados (HANDCOCK, GILE, 2011; VINUTO, 2014).

Por isso, o levantamento da amostra sucedeu num período específico de intervalo de 60 (sessenta) dias. Os pesquisadores enviaram os convites, com a disponibilização do link para o acesso à pesquisa, possibilitando assim respondê-la.

Os critérios de inclusão para participação na pesquisa dar-se-á em ser aluno regularmente matriculado e frequente em algum período do curso de Psicologia da IES e que seja maior de 18 anos, de ambos os sexos.

Os critérios de exclusão serão aqueles alunos que porventura deixarem de completar as respostas do questionário e não atenderem aos critérios de inclusão.

### 3.3 Aspectos Éticos da Pesquisa

A presente pesquisa atenderá aos princípios éticos, segundo as Resoluções do CNS N°. 466/2012 e N°. 510/2016, para pesquisa com seres humanos.

Para tanto, a pesquisa será submetida, através da documentação necessária, à análise ética e acompanhamento do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Patos de Minas. Somente realizada após a aprovação do CEP/FPM, através do CAEE 70005123.6.0000.8078 sob parecer número 6.154.831 (Anexo A).

Riscos da Pesquisa: É importante salientar que o estudo não expressa risco iminente à coleta de dados e à participação dos envolvidos (sujeitos pesquisados e pesquisadores). Entretanto, por se tratar de uma pesquisa do tipo survey, ela poderá estar sujeita à participação de pessoas que não são egressas do curso de Psicologia da IES, participante e/ou outro curso. Por isso, a atenção e os cuidados dos pesquisadores para sanarem esse tipo de risco, em buscarem selecionar indicações que sejam mais seguras através do envio do convite no e-mail institucional e a garantia do envio, pelo coordenador, nos grupos de Whatsapp, Facebook e Instagram.

Ademais, é importante destacar que a temática de estudo envolve um contexto da vida que pode gerar certa angústia e/ou estresse para os estudantes envolvidos, podendo assim, ao responder o instrumento de pesquisa, o participante manifestar o desejo de estabelecer diálogo inerente ao assunto. Diante dessa possibilidade, será ofertada uma escuta àqueles que desejarem, pelos estagiários da Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas (Anexo B), que serão devidamente treinados para lidarem com essa escuta, com os quais os participantes entrarão em contato direto, por meio do link <https://forms.gle/ZhJahsbeZKQtC9xL8>, não havendo necessidade de identificar-se em sua participação nessa pesquisa.

Benefícios da Pesquisa: Destaca-se que esse estudo não terá benefícios pessoais diretos aos participantes envolvidos, mas contribuirá para a reflexão direta sobre o perfil do alunado e do egresso, bem como possibilidades de promover reflexão sobre a trajetória profissional e acadêmica no curso de Psicologia.

### 3.3 Procedimentos de Coleta de Dados e Instrumento de Pesquisa

Para a coleta de dados, constituiu-se por meio da mobilização dos pesquisadores, membros do Grupo de Pesquisa em Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial do CEPPACE (Centro de Estudos e Pesquisas em Psicologia Aplicada e Clínica Escola), do curso de Psicologia do Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia (DPGPSI) da

Faculdade Patos de Minas (FPM) que, em parceria com o pesquisador participante, buscarão interagir junto ao coordenador do curso de Psicologia, discentes e grupos de egressos, para estimular a participação na pesquisa.

Por se tratar de um estudo que utilizou o *método survey*, o instrumento de pesquisa se constitui de dois questionários elaborados a partir do estudo de Oliveira (2018), Assis e Sousa (2018) e Granja *et al.* (2016), que serão disponibilizados aos participantes através da Plataforma Google Forms o link <https://forms.gle/MiaGrJDQFkTMZxCMA> para o alunado (no Apêndice A) pode ser observado o layout da plataforma da pesquisa.

### 3.3.1 Questionário

O questionário 1 está intitulado *Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso*, composto por 36 perguntas, dividido em 5 (cinco) seções, que correspondem à estrutura de investigação, conforme quadro 1.

**Quadro 1.** Estrutura do Questionário de Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso.

Seção	Variável	Questões correspondente a Investigação
1ª Seção	TCLE	Somente a questão 1
2ª Seção	Perfil do alunado participante da pesquisa	Entre a questão 2 e questão 19
3ª Seção	Sobre o curso de psicologia	Entre a questão 20 e questão 33
4ª Seção	Sobre o futuro, o pós-formado	Entre a questão 34 e questão 36
5ª Seção	Encerramento	Apenas agradecimento e certificação do envio da pesquisa

**Fonte:** Próprios Autores.

### 3.3.2 Coleta de Dados

Primeiramente, os pesquisadores realizaram uma visita ao coordenador do curso para apresentar a proposta do estudo e estreitar o contato através do e-mail. Posteriormente este solicitará ao coordenador, via e-mail, a listagem dos e-mails dos alunos regularmente matriculados em seu curso. Logo após encaminhará o e-mail aos estudantes universitários, realizando o convite para participarem da pesquisa e direcionará ao coordenador o convite para que seja replicado nos grupos de WhatsApp da coordenação, com as turmas em funcionamento no semestre letivo.

Posteriormente, uma semana depois, com o alunado regularmente matriculado, será feito um contato, onde os pesquisadores passarão em todas as salas das turmas, no campus universitário, sensibilizando e reforçando sobre a pesquisa, bem como no período do intervalo, abordando os estudantes individualmente, requerendo deles ajuda para divulgar e estimular a participação na pesquisa. Dessa maneira, cumprir-se-á o método escolhido para levantamento da amostra de participantes da pesquisa.

O universitário, de posse do link do questionário, entrará em contato com a primeira seção que corresponde à validação decisiva em participar do estudo, onde ele fará a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assim, concordando, seguirá para as seções posteriores até que a finalize, conforme descrita no quadro 1 e 2.

### 3.4 Análises dos Dados

Para as análises dos dados contou-se com auxílio de planilhas eletrônicas do programa Microsoft Excel for Window sem relação aos dados tabulados extraídos da plataforma Google Forms. Em relação às análises estatísticas, estas serão realizadas através do software estatístico SPSS versão 27 e será aplicado o Teste *T de Student*.

Para as análises qualitativas, serão utilizadas diferentes análises a partir da produção de mapas mentais, para contribuir com as apreensões Brabo e Gomes (2013), pautados pelas análises qualitativas de captação das palavras mais significativas e que apareciam com maior regularidade, por intermédio da análise de conteúdo (MINAYO, 2013).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram convidados a participar 132 estudantes regularmente matriculados no curso de Psicologia, tendo tido 75 acessos ao questionário; 41 universitários concluíram o preenchimento e envio do instrumento de pesquisa.

Em relação ao perfil do alunado participante da pesquisa, os dados estão estratificados; no tocante à tabela 1, podem-se observar as características gerais sobre a distribuição do perfil do alunado do curso de psicologia. Já a tabela 2 apresenta os dados estratificados em relação à situação de moradia e renda familiar dos alunos participantes do estudo.

Entretanto, foi possível identificar que a maioria das respostas do questionário foram dos estudantes das séries iniciais (2º período, 24,4% e 6º período 29,3%), com idade entre 18 e 22 anos (26,8%), sendo a maior parte, 75,6% identificadas como mulheres; do gênero heterossexual, (73,2%), sendo que pouco mais da metade, 58,5% se autodeclararam da cor branca, solteiras (61%), com filhos (56,1%), vivendo com os pais (34,1%) e com cônjuge (31,7%), sendo o próprio estudante (31,7%) o principal mantenedor da renda familiar, com renda em média de R\$ 2195,37, que varia de R\$ 1302,00 a R\$ 9000,00 ou mais, onde 39% dos participantes disseram que o chefe da família possui ensino superior completo.

Nota-se que 38,3% dos alunos exercem algum tipo de trabalho remunerado, sendo que 65,9% são alunos que frequentaram o ensino médio em escola pública. 65,9% dos estudantes afirmaram serem eles mesmos que arcam com as despesas (o custeio) da faculdade, e 51,2% disseram que utilizam veículo próprio (carro ou moto) para se deslocarem até a faculdade, 26,8% utilizam o transporte coletivo, 12,2% utilizam o veículo dos pais (carro ou moto), 4,9% vão a pé e 4,9% utilizam transporte de aplicativo.

**Tabela 1.** Distribuição do perfil do alunado do curso de Psicologia, participante da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
<i>Período em que o alunado está matriculado:</i>	
2º período	24,4% (10)
4º período	17,1% (7)
6º período	29,3% (12)
8º período	19,5% (8)
10º período	9,8% (4)
<i>Idade:</i>	
18 a 22 anos	26,8% (11)
23 a 27 anos	12,2% (5)
27 a 31 anos	17,1% (7)
32 a 36 anos	12,2% (5)
37 a 41 anos	7,3% (3)
41 a 45 anos	9,8% (4)
46 a 50 anos	9,8% (4)
51 a 60 anos	4,9% (2)
<i>Sexo:</i>	
Mulher	75,6% (31)
Homem	24,4% (10)
<i>Gênero com que se identifica:</i>	
Heterossexual	73,2% (30)
Homossexual	9,7% (4)
Bissexual	9,7% (4)
Cisgênero	7,5% (3)
<i>Como pessoa, identifica-se da cor:</i>	
Branca	58,5% (24)
Parda	24,4% (10)
Preta	17,1% (7)
<i>Estado Civil atual:</i>	
Solteira(o)	61% (25)
Casada(o)	29,3% (12)
Divorciada(o)	7,3% (3)
Vivi com alguém	2,4% (1)
<i>Tem filhos:</i>	
Não	56,1% (23)
Sim	43,9% (18)
<i>Sobre exercer algum tipo de atividade remunerada:</i>	
Não	19,5% (8)
Sim, total	68,3% (28)
Sim, parcial	9,8% (4)
Sim, eventualmente	2,4% (1)
<i>Qual tipo de escola frequentou Ensino Médio:</i>	
Todo em escolha pública	65,9% (27)
Todo em escola privada	7,3% (3)
A maior parte em escola pública	9,8% (4)
Metade em escolha pública e metade na privada	7,3% (3)
Maior parte na escola privada	9,8% (4)

**Fonte:** Próprios autores.

**Tabela 2.** Distribuição dos dados em relação à situação de moradia e renda familiar do alunado do curso de Psicologia, participante da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
<i>Qual sua situação de moradia:</i>	
Vive com os pais	34,1% (14)
Sozinho	14,6% (6)
República	2,4% (1)
Em residência de familiares	9,8% (4)
Com cônjuge	31,7% (13)
Residência com amigos	2,4% (1)
Moradia estudantil	2,4% (1)
Outras moradias coletivas	2,4% (1)
<i>Sobre o principal mantenedor da família:</i>	
Por si próprio	31,7% (13)
Os pais (mãe e pai)	12,25 (5)
Pai	9,8% (4)
Mãe	12,2% (5)
Cônjuge	26,8% (11)
Avós	2,4% (1)
Outro	4,9% (2)
<i>Sobre o grau de instrução do chefe da família:</i>	
Ensino médio completo	7,3% (3)
Superior Completo	39% (16)
Fundamental Incompleto	12,2% (5)
Superior Incompleto	19,5% (8)
Fundamental Completo	12,2% (5)
Médio Incompleto	2,4% (1)
Pós-graduado Completo	4,9% (2)
Pós-graduado Incompleto	2,4% (1)
<i>Sobre a renda da família:</i>	
De R\$ 4.0001,00 a R\$ 9.000,00	26,8% (11)
De R\$ 2.501,00 a R\$ 4.000,00	26,8% (11)
De R\$ 1.302,00 a R\$ 2.500,00	24,4% (10)
Mais de R\$ 9.001,00	12,2% (5)
Até R\$ 1.302,00	9,8% (4)

**Fonte:** Próprios autores.

Existem vários fatores que contribuem para a representação desproporcional de indivíduos brancos, solteiros e heterossexuais entre estudantes de psicologia. Deve-se notar, no entanto, que esse grupo demográfico não é representativo de todos os estudantes de psicologia e que a diversidade está presente em muitas instituições de ensino. Um dos fatores que podem contribuir para essa tendência é o estatuto socioeconômico. O acesso limitado à educação de qualidade para muitos indivíduos pode influenciar a composição do corpo discente. Aqueles provenientes de meios socioeconômicos mais privilegiados poderão ter maior facilidade em matricular-se em cursos de ensino superior, incluindo programas de psicologia (MUNIZ; AMORIM; ALVES, 2020).

Em relação à faixa etária, é comum que os jovens ingressem na graduação logo após concluírem o ensino médio, o que geralmente ocorre por volta dos 18 anos. É natural que essa seja a faixa etária predominante entre os estudantes universitários, incluindo os de psicologia. A razão pela qual uma grande parte dos jovens adultos ainda reside com os pais ou com outras pessoas significativas deve-se às barreiras financeiras e logísticas que acompanham o ensino superior. O elevado custo de viver de forma independente é muitas vezes demasiado elevado para muitos indivíduos e estes optam por permanecerem com a família para pouparem dinheiro e concentrarem-se nas suas atividades acadêmicas (KICHLER; SERRALTA, 2014; CASTELLANOS, 2013).

A sensibilização para a importância da diversidade no ensino superior, particularmente no domínio da psicologia, é crucial para aumentar o interesse e a motivação entre indivíduos de diversas origens e características. Além disso, as universidades devem tomar ações afirmativas para garantirem a igualdade de oportunidades e a inclusão de estudantes de diversos perfis. Para avançar no campo e proporcionar uma experiência acadêmica mais enriquecedora, é necessário identificar e abordar quaisquer barreiras sociais que possam contribuir para a representação excessiva de um determinado perfil de estudante em psicologia. A inclusão e a diversidade devem ser reconhecidas como valores fundamentais, que exigem promoção e envolvimento ativos (KALMUS, 2010).

Ao examinar a psicologia como campo de estudo e prática profissional, é crucial reconhecer que ela prevalece principalmente nos países ocidentais. Isso pode impedir a diversidade de culturas e etnias representadas nos cursos de psicologia, o que pode levar alguns indivíduos a sentirem-se excluídos ou desinteressados em seguirem a carreira de psicologia. Além disso, é essencial quebrar estereótipos e preconceitos que implicam que a psicologia só é adequada para tipos específicos de pessoas. Para cultivar a diversidade na área da psicologia, a representatividade e a inclusão devem ser priorizadas nos cursos (BRITO; BRITO; SILVA, 2009).

Ademais, a participação feminina dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) segue uma tendência de crescimento, sendo a quantidade de mulheres bem superior à quantidade de homens. Nesse sentido, esse dado demonstra fidelidade a um estudo realizado a nível nacional, publicado no livro “O trabalho do psicólogo no Brasil”, cuja proporção do gênero feminino na profissão chega a 86,6%, ou seja, esses dados corroboram com a presença feminina no curso de psicologia (MUNIZ, AMORIM, ALVES, 2020).

É preciso reconhecer que existem acadêmicos de Psicologia vindos de escolas particulares, que possuem condições de se dedicarem integralmente aos estudos. Além disso,

embora a maioria dos estudantes de Psicologia venha de escolas públicas, o curso apresenta diversidade. Assim, é imperativo implementar medidas afirmativas que incentivem o envolvimento de alunos de diversas origens socioeconômicas. Portanto, embora possa ser verdade, até certo ponto, que a formação dos estudantes de Psicologia, como ex-alunos de escolas públicas com emprego seja influenciada por obstáculos socioeconômicos, é crucial encorajar a participação e representação de diversos indivíduos ao ensino superior, particularmente em Psicologia. A superação das disparidades na admissão e permanência desses estudantes nos estabelecimentos de ensino superior deve ser uma prioridade (VIEIRA,2012).

Evidenciou-se que um pouco mais da metade, correspondente a 61% afirmaram possuírem computador e/ou notebook e utilizarem para entretenimento, trabalhos escolares e profissionais; 34,1% utilizam apenas para trabalhos escolares e 4,9% afirmaram não possuírem computador e/ou notebook, sendo o instagram, 65,9% a rede social de maior uso pelos estudantes do curso de psicologia.

Segundo Santos, Pereira e Siqueira (2013), os alunos podem utilizar essa rede social para realizarem atividades acadêmicas, compartilharem conteúdos relevantes, além de se divertirem e interagirem com colegas de curso. As diversas situações em que os estudantes de psicologia utilizam computadores e redes sociais ilustram a influência das diferenças individuais, das diferenças econômicas e das escolhas subjetivas. Tais dados destacam a importância da tecnologia no meio acadêmico e a necessidade de se garantir o acesso equitativo aos recursos tecnológicos para todos os estudantes.

Quando investigado junto ao alunado sobre como ficou sabendo do curso de Psicologia da IES, 63,4% afirmaram ter sido por indicação de conhecidos e familiares, 24,4% disseram ter sido por site de busca na internet, 4,9% através de visitas à escola onde estudavam, 2,4% através de redes sociais e ou por terem realizado alguma atividade oferecida pela IES (2,4%) e ou por algum tipo de anúncio em rádio, tv, sites, rede social (2,4%). Sobre o motivo pela escolha em se matricular, para 39% dos alunos foi o valor da mensalidade, 19,5% por conta da IES, bem como 19,5% devido à recomendação dos amigos e familiares, 14,6%, por ser próximo à residência e/ou trabalho; 7,3% pelas informações recebidas de alunos.

Verificados os motivos pela escolha do curso de Psicologia, a realização pessoal foi um indicador de unanimidade entre todos os estudantes, seguidos de uma grande maioria que indicou a vocação, interação em trabalhar na área, a possibilidade de ampliar conhecimentos, o gosto por ouvir as pessoas, por se considerar observador e lutar pelas causas sociais, como pode ser observado na tabela 3.

**Tabela 3.** Distribuição sobre os motivos pelos quais escolheram cursar Psicologia segundo o alunado do curso, participante da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Concordo</i> % (n)	<i>Discordo</i> % (n)
Realização pessoal	100% (41)	-
Ampliar conhecimentos	97,6% (40)	2,4% (1)
Gosto por ouvir as pessoas	97,6% (40)	2,4% (1)
Ser uma pessoa observadora	92,7% (38)	7,3% (3)
Interação em trabalhar na área	92,7% (38)	7,3% (3)
Vocação	80,5% (33)	19,5% (8)
Lutar pelas causas sociais	73,2% (30)	26,8% (11)
Por ser um profissional liberal	58,5% (24)	41,5% (17)

**Fonte:** Próprios autores.

A realização profissional é um fator motivador importante para muitos estudantes que optam por cursarem Psicologia. Esses alunos têm o desejo de trabalharem em uma área em que possam fazer a diferença na vida das pessoas, ajudando-as a lidarem com desafios, superarem dificuldades e promoverem o bem-estar psicológico. A psicologia oferece uma grande variedade de oportunidades de atuação profissional, tanto no contexto clínico como em áreas como educação, recursos humanos, esportes, entre outras (PELLISONI, 2016).

Além disso, muitos estudantes decidem cursar Psicologia com o objetivo de ampliarem seus conhecimentos sobre o comportamento humano, as emoções, os processos mentais e as diferentes abordagens teóricas e práticas da psicologia. Esses estudantes têm um interesse genuíno em compreenderem a complexidade da mente humana e desejam adquirir ferramentas e conhecimentos para ajudarem as pessoas de maneira efetiva (BIANCHINI, 2017).

A afinidade por ouvir pessoas é uma característica comum em muitos estudantes de psicologia. Esses alunos têm uma capacidade natural ou desenvolvida de empatia e interesse genuíno em compreenderem as experiências e as narrativas dos outros. Essa habilidade é fundamental para o trabalho do psicólogo, que envolve escuta ativa, acolhimento e a criação de um espaço seguro para que as pessoas possam expressar seus sentimentos e pensamentos. Portanto, a maioria dos alunos que escolhem o curso de Psicologia é motivada pelo desejo de realização profissional, pela busca por ampliar seus conhecimentos e pela afinidade com o trabalho de ouvir e ajudar pessoas. Esses fatores combinados tornam a psicologia uma escolha significativa e gratificante para muitos estudantes (SILVA, 2017).

Os estudantes de Psicologia escolheram o curso por motivos relacionados à sua natureza observadora, à vontade de interagirem e à identificação com a área, bem como à sua vocação. Muitos estudantes de Psicologia têm uma característica inata de serem observadores

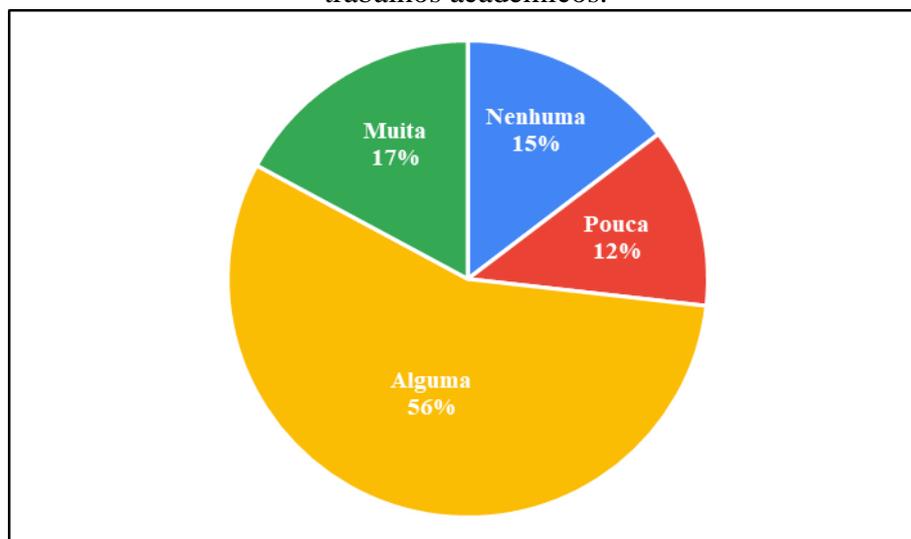
e atentos ao comportamento humano e aos processos mentais. Eles possuem interesse em entenderem por que as pessoas se comportam de determinada maneira, quais são as influências que moldam suas ações e como os processos mentais afetam seu bem-estar. Essa natureza observadora os leva a se interessarem pelo estudo da psicologia, que explora profundamente essas questões (SALGADO, 2013).

Em relação ao envolvimento do alunado com o curso de Psicologia no tocante à formação acadêmica, foi possível notar que 70,7% (n=29) estão muito satisfeitos, 26,8% (n=11) estão mais ou menos satisfeitos e 2,4% (n=1) não está satisfeito; de certo modo, pouco mais da metade 56,1% (n=23) dos estudantes sentem de alguma maneira uma tensão relacionada aos trabalhos acadêmicos, 17,1% (n=7) dizem sentirem muita tensão, conforme pode ser observado no gráfico 1, dos dados estratificados; todavia observou-se que 48,8% (n=20) realizam a leitura dos textos e/ou referenciais indicados pelos professores, quando conseguem, 14,6% (n=6) dizem ler conforme interesse pela matéria, 7,3% (n=3) não realizam leitura por falta de tempo, bem como, 7,3% (n=3) às vezes fazem a leitura e 2,4% (n=1) não leem por cansaço.

A aquisição de conhecimentos teóricos é crucial não só para a compreensão da disciplina, mas também para o desenvolvimento das competências profissionais necessárias. Em ambientes acadêmicos, os textos que estão sendo estudados são frequentemente objetos de discussões em sala de aula. Isso ocorre porque essas discussões são essenciais para que os alunos participem e se envolvam com seus colegas e instrutores. Além disso, a leitura desses textos prepara os alunos para participarem dessas discussões e lhes permite fazer contribuições mais significativas à comunidade acadêmica (ROCHA, 2016).

Se associar os indicadores de sentirem-se pressionados e/ou tencionados em relação aos trabalhos acadêmicos e o envolvimento com a leitura dos textos e/ou referencial bibliográfico indicado pelo professor, nota-se que aqueles que dizem sentir alguma pressão são os que afirmam fazerem a leitura conforme o interesse pela matéria, leem algumas vezes, não leem pelo cansaço, pela falta de tempo e leem somente quando conseguem, bem como os que dizem sentir muita pressão, são os que fazem a leitura conforme interesse na matéria, somente quando conseguem, e não leem por falta de tempo, ou seja, pode-se constatar que a ausência de leitura é o elemento que corrobora para que o aluno se sinta pressionado e/ou tensionado. A tabela 4 permite verificar as associações.

**Gráfico 1.** Indicadores do sentimento de tensão e/ou pressão do aluno do Curso de Psicologia, participante da pesquisa em relação aos trabalhos acadêmicos.



Fonte: Próprios autores.

**Tabela 4.** Distribuição dos indicadores sobre o alunado do curso de Psicologia, participante da pesquisa em relação à pressão e/ou tensão relacionadas aos trabalhos acadêmicos *versus* o envolvimento com a leitura dos textos e/ou referenciais indicados pelo professor da disciplina.

		<i>Sobre a leitura dos textos:</i>						
		<i>Às vezes leio</i>	<i>Faço a leitura conforme interesse pela matéria</i>	<i>Leio quando consigo</i>	<i>Leio sempre</i>	<i>Não leio por cansaço</i>	<i>Não leio por falta de tempo</i>	<i>Total</i>
<i>Sente alguma pressão/tensão relacionadas aos trabalhos acadêmicos?</i>	<i>Alguma</i>	3	2	15	1	1	1	23
	<i>Muita</i>	-	2	3	1	-	1	7
	<i>Nenhuma</i>	-	-	-	6	-	-	6
	<i>Pouca</i>	-	2	2	-	-	1	5
	<i>Total</i>	3	6	20	8	1	3	41

Fonte: Próprios autores.

A participação na iniciação científica proporciona aos alunos a oportunidade de cultivarem habilidades profissionais valiosas, que os beneficiarão em suas futuras carreiras em Psicologia. Essas habilidades incluem análise crítica, metodologia científica e coleta e análise de dados, bem como comunicação eficaz de descobertas científicas. Os alunos que desejam aprimorar essas habilidades podem achar que a participação na iniciação científica é uma forte fonte de motivação. Todas as pesquisas chegam à conclusão sobre os bons resultados alcançados com a aprendizagem autorregulada, sendo que algumas delas defendem que essa

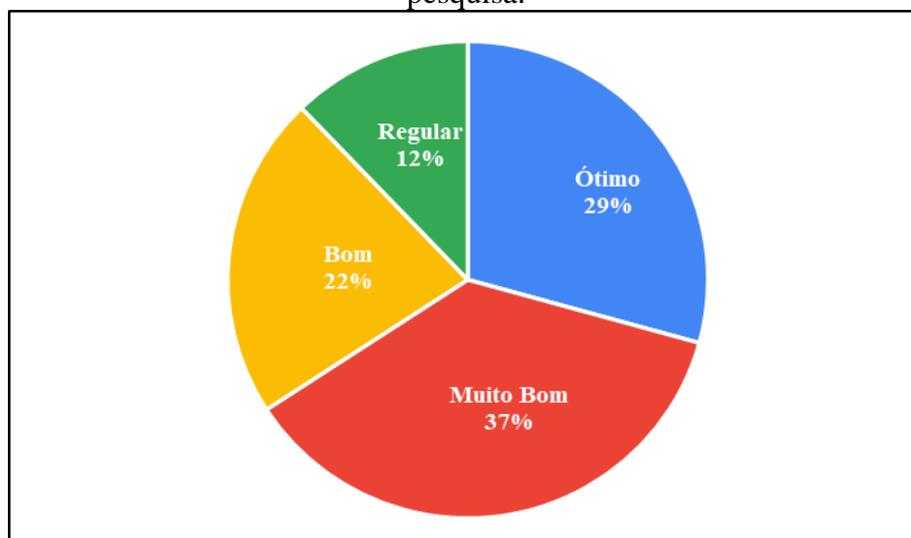
metodologia precisa ser ensinada através de disciplina pertencente ao currículo do curso (VALLE et al., 2007; FREITAS-SALGADO, 2013; PELISSONI, 2016; SILVA, 2017).

A participação na iniciação científica oferece aos alunos a oportunidade de interagirem com professores, pesquisadores e profissionais da indústria, o que pode ser benéfico para atividades acadêmicas e profissionais no futuro. Ao estabelecerem essas conexões, os estudantes podem construir uma rede valiosa que poderá contribuir positivamente para suas trajetórias acadêmicas e profissionais. As razões para o baixo número de estudantes de Psicologia que realizam iniciação científica podem ser atribuídas a vários fatores, incluindo consciência e motivação insuficientes, disponibilidade limitada de oportunidades, carga horária excessiva e medo de equívocos (ZACCARO, 2007; CURY, 2012; VIEIRA, 2012).

Em relação ao corpo docente do curso, conforme pode-se observar no gráfico 2, de modo geral os estudantes os consideram ótimos e muito bons e aulas teóricas, práticas e seminários, para mais da metade dos alunos são modelos mais eficientes de ensino, que facilitam o entendimento, conforme pode ser observado na tabela 5. Daí, pode-se inferir que ao olhar para os indicadores de ausência de leitura que requerem do aluno um processo de automação do conhecimento e preparação, a preferência da maior parte dos acadêmicos pelas aulas teóricas serem consideradas mais eficientes, ou seja, o modelo mais expositivo, centrado no professor.

As pesquisas também apontam a relação professor-aluno como fundamental para garantir a aprendizagem do sujeito (ZACCARO, 2007; CURY, 2012; VIEIRA, 2012; CECHET, 2013; MATOS; HOBOLD, 2015; ROCHA, 2016; SILVA, 2016).

**Gráfico 2.** Indicadores sobre avaliação do corpo docente do curso de Psicologia no tocante à consideração dos estudantes participantes da pesquisa.



Fonte: Próprios autores.

**Tabela 5.** Distribuição sobre a percepção de eficiência das técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência (dá mais eficiente para a menos eficiente), segundo o alunado do curso de Odontologia participantes da pesquisa.

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
Aula teórica, Aula prática, Seminário	61% (25)
Aula prática, Aula teórica, Seminário	22% (9)
Aula teórica, Seminário, Aula prática	9,8% (4)
Aula prática, Seminário, Aula teórica	4,9% (2)
Seminário, Aula teórica, Aula prática	2,4% (1)

Fonte: Próprios autores.

Considerar a oferta para participarem de iniciação científica, monitoria e/ou liga acadêmica, 46,3% (n=19) dos estudantes disseram que pretendem participar; 22% (n=9) disseram que gostariam, mas não têm tempo; 14,6% (n=6) disseram que já participaram; 9,8% (n=4) não pretendem participar e 7,3% (n=3) já participaram.

Sobre a conclusão do curso e atividades futuras, 98% (n=40) pretendem montar seu consultório próprio e terem seu próprio negócio e 2% (n=1) não pretendem trabalhar com a psicologia. No que diz respeito aos estudos após a conclusão do curso, a tabela 4 apresenta os indicadores apontados pelos estudantes, participantes da pesquisa.

**Tabela 4.** Distribuição sobre a perspectiva do alunado, participante da pesquisa pós conclusão do curso de Psicologia

<i>Variáveis</i>	<i>Frequência % (n)</i>
Pretendem fazer curso de especialização	39% (16)
Pretendem fazer curso de mestrado e doutorado	34,1% (14)
Pretendem fazer curso de aperfeiçoamento	14,6% (6)
Pretendem buscar mentoria para os anos iniciais	7,3% (3)
Pretende apenas trabalhar e recompor os gastos financeiros com a graduação	2,4% (1)
Pretende fazer outro curso	2,4% (1)

Fonte: Próprios autores.

Segundo Nakano (2009), a busca por especialização, mestrado e doutorado é uma atitude muito positiva por parte dos alunos de psicologia, pois além de aprimorarem suas habilidades profissionais, essas modalidades de estudo podem aumentar suas chances de sucesso no competitivo mercado atual de trabalho. O mercado de trabalho para o psicólogo

formado apresenta tanto desafios quanto oportunidades que devem ser considerados por quem pretende atuar na área. O profissional deve estar preparado.

Os psicólogos formados também têm a oportunidade de se especializarem em diversas áreas de atuação, o que pode abrir novas portas no mercado de trabalho e aumentar a possibilidade de ganho financeiro. O uso crescente da tecnologia em psicoterapia e aconselhamento também oferece novas oportunidades para os profissionais que buscam se adaptarem a essas novas necessidades. Por fim, pode-se concluir que o mercado de trabalho para psicólogos formados apresenta desafios e oportunidades, sendo importante que os profissionais estejam preparados para enfrentarem os desafios e aproveitarem ao máximo as oportunidades. Treinamentos de alta qualidade, aliados à visão estratégica e constante atualização sobre as tendências da área podem aumentar significativamente as chances de sucesso nesse mercado tão especial (CASTELLANOS, 2013).

Já no que diz respeito à psicoterapia, 70,7% (n=29) dos estudantes afirmaram fazerem e 29,3% (n=12) não fazem; 53,4% (n=26) disseram não fazerem uso de medicamento psicofarmacológico e 36,6% (n=15) fazem uso de algum tipo de medicamento psicofarmacológico.

Nesse sentido, por entrarem cedo na faculdade, é de extrema importância o apoio da psicoterapia. A psicoterapia funcionaria como um espaço onde o discente, além de trabalhar suas questões, também aprenderia, dentro de um contexto terapêutico. Por outro lado, o instrumento de trabalho do psicólogo é, em suma, o próprio profissional, as suas habilidades, as suas competências e o seu conhecimento. Portanto, investir em si torna-se um fator indispensável (KICHLER; SERRALTA, 2014; CASTELLANOS, 2013; BUBLITZ *et al.*, 2015).

Portanto, para assegurar uma formação básica comum a todos os cursos de Psicologia nas diferentes regiões e contextos, criou-se um núcleo de competências que se reportam a desempenhos e atuações iniciais requeridas do formado em Psicologia. O estabelecimento desse núcleo comum à formação visa a garantir ao profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e à capacidade de utilizá-los em diferentes contextos, os quais demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos (SOUZA; BASTOS; BARBOZA., 2011).

Contudo, a caracterização do perfil dos acadêmicos está diretamente relacionada à possibilidade de adequação do processo educacional, que tem como intuito ser base e subsídio para a elaboração e a aplicação de um projeto pedagógico/acadêmico que tenha coerência com relação ao sujeito que vivencia esse processo (BRITO; BRITO; SILVA, 2009). Como

motivação para a realização do aluno, parece importante o papel motivador do professor, pois a busca por excelência por parte do estudante que não possui uma motivação mais intrínseca, vai depender da estimulação externa. Mais do que um simples transmissor de conhecimento, o aluno espera que o professor seja um modelo, uma pessoa que o cativa e o leve a gostar da área que ensina. Por outro lado, o Ensino Superior exige que o indivíduo desenvolva autonomia e responsabilidade em relação às suas escolhas acadêmicas (TEIXEIRA; DIAS; WOTTRICH; OLIVEIRA, 2008).

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se que reconhecer o perfil do alunado torna-se um importante passo para promover o desenvolvimento de pessoas que escolhem essa carreira, de uma forma que atenda diretamente às suas aspirações. Nesse sentido, auxilia na criação de mecanismos que possibilitem à IES pensar estratégias de como possibilitar um melhor desempenho no decorrer do curso.

Diante do resultado, a maioria dos estudantes que escolheram o curso de psicologia, o fazem pelo desejo de realização profissional, pela busca de ampliar seus conhecimentos e pelo amor ao trabalho de ouvir e ajudar os outros. Apresenta-se assim quem é o acadêmico de Psicologia, possibilitando compreender seu contexto e como ele se relaciona dentro e fora da universidade, além de reconhecer as possíveis fragilidades da formação e verificar junto aos formados sua trajetória profissional e acadêmica.

Por fim, observa-se que existem desafios e oportunidades no mercado de trabalho para psicólogos formados, e é importante que os profissionais estejam preparados para enfrentarem os primeiros momentos, a fim de enquadrarem-se e aproveitarem ao máximo os frutos da sua carreira profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BIANCHINI, R.L.C. **Encontros com jovens: a escolha pelo curso de pedagogia e o sentido de tornar-se professor**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9292>.

BRABO, J. C.; GOMES, A. S. A. Teste de Evocações Semiestruturado como ferramenta para o estudo de Representações Sociais: possibilidades de aplicação na pesquisa em ensino de ciências. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - ENPEC, IX., 2013. Águas de Lindoia. **Atas** [...]. Águas de Lindóia, 2013. p. 1-7. Disponível em: <https://silo.tips/download/atas-do-ix-encontro-nacional-de-pesquisa-em-educacao-em-ciencias-ix-enpec-aguas-d-10> Acesso em: 23 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 0062, de 19 de fevereiro**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em psicologia. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces062.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 5, de 15 de março de 2011**. Dispõe sobre: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Brasília, 2011. Disponível em: [http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs\\_diretrizes/rces005\\_11\\_psicologia.pdf](http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_diretrizes/rces005_11_psicologia.pdf). Acesso em: 31 ago. 2014.

BRITO, A. M. R. *et al.* **Perfil sociodemográfico de discentes de enfermagem de instituições de ensino superior de Belo Horizonte**. Escola Anna Nery, v. 13, n. 2, p. 328–333, abr. 2009.

BUBLITZ, S. *et al.* **Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermagem de quatro instituições brasileiras**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, n. 1, p. 77–83, jan. 2015.

CASTELLANOS, M. E. P. *et al.* **Estudantes de graduação em saúde coletiva: perfil sociodemográfico e motivações**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 6, p. 1657–1666, jun. 2013.

CECHET, A.G.S. **O ingresso na universidade pública: análise dos sentidos atribuídos por um grupo de estudantes atendidos pela assistência estudantil.** 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Instruções para registro de psicólogos com diploma de Bacharel em Psicologia. 2010. Disponível em: <<http://site.cfp.org.br/instrues-para-registro-de-psicologos-com-diploma-de-bacharel-em-psicologia/>>. Acesso em: 04 set. 2014.

CURY, D.G. **A relação entre professor e aluno no Ensino Superior vista por meio da reprovação.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012

FREITAS, S.F.A. **Autorregulação da aprendizagem: intervenção com alunos ingressantes do ensino superior.** 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

GOMES, W.B. Pesquisa e prática em psicologia no Brasil. **Construindo a Psicologia brasileira:** desafios da ciência e prática psicológica, p. 23-59, 2003. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/museupsi/ppnb.htm>>. Acesso em: 04 set. 2014.

GRANJA, G. L. *et al.* Perfil dos estudantes de graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. **Revista da Abeno**, Londrina, v. 16, n. 4, p. 107-113, out. 2016. Disponível em: <http://revodontobvsalud.org/pdf/abeno/v16n4/a12v16n4.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2022.

HANDCOCK, M. S.; GILE, K. J. On the Concept of Snowball Sampling. **Sociological Methodology**, v. 41, n.1, p. 367-371, 2011.

KALMUS, J. **Ilusão, Resignação e Resistência: Marcas da inclusão Marginal de estudantes das Classes Subalternas na rede de ensino superior privada.** 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2010.

LANGENBACH, M; NEGREIROS, T.C.G.M. A formação complementar: um labirinto profissional. In: Conselho Federal de Psicologia. **Quem é o psicólogo brasileiro?** São Paulo: Edicon, 1988. Cap 5, p. 86-99. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141498931989000100003&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141498931989000100003&script=sci_arttext&tlng=es)>. Acesso em: 20 set. 2014.

LISBOA, F. BARBOSA, A.J.G.. Formação em psicologia no Brasil: um perfil dos cursos de graduação. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 29, n. 4, p. 718-737, fev 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v29n4/v29n4a06>>. Acesso em: 31 ago .2014.

LOURENÇO, F.M. B. A psicologia no Brasil. In: ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **História da psicologia no Brasil: primeiros ensaios**. Rio de Janeiro: EDUERJ; Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2004, p 71-108.

MASSIMI, M. **História da psicologia brasileira: da época colonial até 1934**. São Paulo: EPU, 1990.

MATOS, M. A. **Carolina Bori: A Psicologia Brasileira Como Missão**. Psicologia USP. São Paulo, v. 9, n. 1, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010365641998000100009&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010365641998000100009&script=sci_arttext&tlng=es)>. Acesso em: 31 ago. 2014.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 9-29.

MOURA, E. P. G. A psicologia (e os psicólogos) que temos e a psicologia que queremos: reflexões a partir das propostas de diretrizes curriculares (MEC/SESU) para os cursos de graduação em psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão. Brasília, v. 19, n. 2, p. 10-19, mar 1999. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98931999000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000200003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 04 set. 2014.

MUNIZ, A. B.; AMORIM, L. M. DE .; ALVES, S. C. A.. **Perfil do Psicólogo Residente e Atuante em João Monlevade (MG): Perfil do Psicólogo Monlevadense**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 40, p. e212944, 2020.

NAKANO,T.C; WECHSLER, S.M. **Teste Brasileiro de Criatividade Figural: proposta de instrumento**. Interamerican Journal of Psychology, v. 40, n. 1, p. 103-110, 2006.

OLIVEIRA, W. M. de. **O perfil profissional de egressos do curso de Psicologia da Universidade Metodista de São Paulo (2013-2015): avanços e fragilidades na formação de psicólogos**. 2018. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. (2015). **Agenda 2030: transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, Nova Iorque, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 04 fev. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Conferência mundial sobre o ensino superior - Tendências da educação superior para o século XXI, 1998**, Paris. Brasília, DF: UNESCO/CRUB, 1999.

PARANHOS, R. *et al.* (2014). Corra que o survey vem aí. Noções básicas para cientistas sociais. **Revista Latinoamericana de Metodología de La Investigación Social**, v. 6, n. 3, p. 7-24, 2014. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=195444> Acesso em: 10 fev. 2023.

PELISSONI, A.M.S. **Eficácia de um programa híbrido de promoção da autorregulação da aprendizagem para estudantes do ensino superior**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

PEREIRA, F. M.; PERREIRA NETO, André. O Psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 8, n. 2, p. 19-27, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v8n2/v8n2a02>>. Acesso em: 16 nov. 2014.

ASSIS, O.D; SOUZA.B.S.R. **Perfil dos discentes do curso de psicologia da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Divinópolis**. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 180–191, 2018. DOI: 10.17267/2317-3394rpds.v7i2.1818. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1818>.

RIVILIN, L. G. Olhando o passado e o futuro: revendo pressupostos sobre as inter-relações pessoa-ambiente. **Estudos de Psicologia**. Natal, v. 8, n. 2, p. 215-220, ago 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2003000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2003000200003)>. Acesso em 15 nov. 2014.

ROCHA,M.M. **Releitura do processo de aprendizagem de estudantes repetentes de Cálculo I**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.

ROSAS, P.*et al.* Quantos e quem somos. In: Conselho Federal de Psicologia, **Quem é o psicólogo brasileiro?** São Paulo: EDICON. p. 32-48, 1988.

SALGADO, F. A. DE F.; POLYDORO, S. A. J.; ROSÁRIO, P.. **Programa de Promoção da Autorregulação da Aprendizagem de Ingressantes da Educação Superior**. Psico-USF, v. 23, n. 4, p. 667–679, out. 2018

SANTOS, M.V.F.; PEREIRA, D.S.; SIQUEIRA, M.M. **Uso de álcool e tabaco entre estudantes de psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo**. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 62, n. 1, p. 22-30,2013.

SILVA, L.S. **A aprendizagem do ofício de estudante universitário: tempos de constituição do ingressante no Ensino Superior**. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia Aplicada) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

SILVA, M.A.R. **ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM AUTORREGULADA:: EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO POR INTEGRAÇÃO CURRICULAR JUNTO A ESTUDANTES DO CURSO DE DESIGN DE MODA**. Orientador: PROF. DR. PAULA MARIZA ZEDU ALLIPRANDINI. 2017. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2017.

SOUZA, M.R; BASTOS, A.V; BARBOSA, D.R. **Formação básica e profissional do psicólogo: análise do desempenho dos estudantes no ENADE-2006**. Aval. psicol., Itatiba ,v. 10, n.3, p.295-312, dez. 2011. Disponível em  
<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712011000300005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712011000300005&lng=pt&nrm=iso)>

TEIXEIRA, M. A. P. *et al.* **Adaptação à universidade em jovens calouros**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 12, n. 1, p. 185–202, jun. 2008.

VALLE, Antônio *et al.* **Metas acadêmicas y estratégias de aprendizaje en estudiantes universitarios Metas acadêmicas e estratégias de aprendizagem**. Psicologia Escolar e Educacional, Maringá, v. 11, n. 1, p. 31- 40, jan./jun. 2007.

VIEIRA, C.I.A. **Formandos em psicologia: sentidos construídos sobre seu processo de formação**. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2012.

VINUTO, J. A. Amostragem em Bola de Neve na Pesquisa Qualitativa: um debate em Aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014. <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>. Acesso em: 12 fev. 2023.

ZACCARO, R.M.C; GONCALVES, M.F.C. **A construção do significado de textos em estudantes universitários e a mediação docente segundo a perspectiva de Vigotski. Constituição do sujeito: história, educação e gênero**. Tradução. São Paulo: Iglu, 2009. Acesso em: 21 nov. 2023.

## Apêndice A

### Instrumento de Pesquisa - Questionário de Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso



### *Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso*

\* Indica uma pergunta obrigatória

#### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Participação em Pesquisa**

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa sobre **"Estudo Sobre Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso"**, sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa Cultura, Subjetividade e Promoção Psicossocial, liderado pelo pesquisador responsável o **Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior** tendo como pesquisador participante **Vitor Mota** do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Patos de Minas.

Esta pesquisa pretende registrar o perfil dos estudantes do curso de graduação em Psicologia de uma Faculdade privada sem fins lucrativo do interior do Estado de Minas Gerais.

Responder a esta pesquisa não envolverá quaisquer riscos significativos a você, além da expressão da sua opinião a respeito da formação do curso de Psicologia. Para minimizar qualquer desconforto e manter sua privacidade, o instrumento apresentará caráter anônimo e deverá ser respondido individualmente, não se fazendo necessário nenhum tipo de identificação; assim manteremos as informações obtidas de modo sigiloso e os dados serão guardados por cinco anos em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes, focalizando o seu conteúdo geral e os resultados estatísticos e nas análises qualitativas.

*Caso você sinta desejo de dialogar em função de algo provocado por meio das reflexões em responder o questionário você poderá enviar uma mensagem para atendimento acessando o link <https://forms.gle/ZhJahsbeZKQtC9xL8>, não havendo necessidade de identificar sua participação desta pesquisa.*

*Você não terá benefícios pessoais diretos ao participar da pesquisa, mas contribuirá para o melhor percepção de como tais comportamentos afetam a vida das pessoas, assim você contribuirá para o possível fomento das políticas públicas de saúde no contexto acadêmico principalmente as políticas de saúde. O que de certo modo irá tornar um ser beneficiado indiretamente. Os pesquisadores não terão nenhum benefício pessoal/financeiro com esta pesquisa, exceto a produção científica dele decorrente.*

*Você não terá quaisquer despesas ou danos em decorrência de sua participação, apenas o investimento de parte de seu tempo em responder o questionário.*

*Lembramos que, por se tratar de uma pesquisa "on line", ela não está isenta de falhas técnicas decorrentes dessa modalidade de coleta de dados (problemas de sistema; indisponibilidade provisória das páginas; perda das informações e necessidade de reinserção dos dados).*

*Ao assinalar a opção "aceito participar", a seguir, você atesta sua anuência com esta pesquisa, declarando que compreendeu seus objetivos, a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos, conforme descrição aqui efetuada.*

**1. Você aceita em participar deste estudo conforme os termos descritos acima? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

**Perfil do alunado participantes da pesquisa****2. Você está matriculado em qual período atualmente: \***

*Marcar apenas uma oval.*

1º período

2º período

3º período

4º período

5º período

6º período

7º período

8º período

9º período

10º período

**3. Indique sua idade: \***

*Marcar apenas uma oval.*

- 18 a 22 anos
- 23 a 27 anos
- 27 a 31 anos
- 32 a 36 anos
- 37 a 41 anos
- 41 a 45 anos
- 46 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- 61 a 70 anos
- Acima de 71 anos

**4. Como você se identifica enquanto sexo: \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Homem
- Mulher

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

**5. Como você se identifica enquanto gênero: \****Marcar apenas uma oval.*

- Cisgênero
- Não-binário
- Agênero
- Neutro
- Pangênero
- Genderqueer
- Two-spirit
- LGBTQUIA+
- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Transexual
- Travesti

**6. Você se identifica como pessoa? \****Marcar apenas uma oval.*

- Branca
- Amarela
- Parda
- Preta
- Indígena

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

**7. Atualmente seu estado civil é? \****Marcar apenas uma oval.*

- Solteiro
- Casado
- Vive com um(a) companheiro(a)
- Divorciado
- Outro

**8. Você tem filhos? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

**9. Qual a situação de moradia? \****Marcar apenas uma oval.*

- Vive com os pais
- Sozinho
- Com o cônjuge
- Residência de familiares
- Residência de amigos
- República
- Moradia mantida pela família
- Moradia estudantil
- Pensão ou pensionato
- Outras moradias coletivas

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

**10. Quem é o principal mantenedor da família \****Marcar apenas uma oval.*

- Você
- Cônjuge
- Pai / Padrasto
- Mãe / Madrasta
- Os pais
- Irmã(o)
- Avô/Avó
- Outro

**11. Sobre a renda familiar: \****Marcar apenas uma oval.*

- Até R\$ 1.302,00
- De 1.302,00 a R\$ 2.500,00
- De R\$ 2.501,00 a R\$ 4.000,00
- De R\$ 4.001,00 a R\$ 9.000,00
- Mais de R\$ 9.001,00

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

12. **Indique qual o grau de instrução do chefe familiar com base na resposta anterior?** \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Analfabeto
- Fundamental 1 Incompleto (correspondente ao antigo Primário Incompleto)
- Fundamental 1 Completo (correspondente ao antigo primário completo)
- Fundamental 2 Incompleto (correspondente ao antigo Ginásial Incompleto)
- Fundamental 2 Completo (correspondente ao antigo Ginásial Completo)
- Médio Incompleto (correspondente ao antigo Colegial Incompleto)
- Médio Completo (correspondente ao antigo Colegial Completo)
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-graduado Incompleto
- Pós-graduado Completo
- Mestrado e Doutorado Incompleto
- Mestrado e Doutorado Completo

13. **Você exerce algum tipo de trabalho remunerado? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim parcial
- Sim total
- Sim, eventualmente

Um

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

14. **Em que tipo de escola você frequentou o ensino médio (segundo grau)? \****Marcar apenas uma oval.*

- Todo em escola pública (municipal, estadual, federal)
- Todo em escola privada
- A maior parte do tempo em escola pública
- A maior parte do tempo em escola privada
- Metade em escola pública e metade em escola privada

15. **Para que você utiliza computador e/ou Notebook? \****Marcar apenas uma oval.*

- Não possuo
- Não utilizo computador
- Utilizo-o apenas para entretenimento
- Utilizo-o para trabalhos escolares
- Utilizo-o para trabalhos profissionais
- Utilizo-o para entretenimento, trabalhos escolares e profissionais

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

16. **Qual meio de transporte você usa para chegar a faculdade? \****Marcar apenas uma oval.*

- Carro ou moto [veículo próprio]
- Carro ou moto dos pais
- Transporte coletivo
- A pé
- Bicicleta
- Transporte por aplicativo
- Carona com amigos
- Outro

17. **Sobre o custeio da faculdade? \****Marcar apenas uma oval.*

- Eu mesmo custeio minhas mensalidades
- Meus pais que custeiam as mensalidades
- Possui financiamento (FIES)
- Possui financiamento da IES (FAS)

18. **Qual rede social você mais utiliza? \****Marcar apenas uma oval.*

- Facebook
- Instagram
- Tiltok
- Twitter
- Youtube
- Outra nas especificada

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

**19. Você participou de Processo Seletivo em outra Instituição? \****Marcar apenas uma oval.* Sim Não*Sobre o curso de psicologia***20. Como ficou sabendo do curso de Psicologia da FPM? \****Marcar apenas uma oval.* Sites de busca na internet Indicação de conhecidos e familiares Anúncio Realizou alguma atividade oferecida pela IES Mostra de profissões Redes sociais Visita na escola em que estudava Visita na empresa em que trabalha ou trabalhava Rádio TV

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

21. **Qual o motivo principal que o levou a optar pela Psicologia da FPM? \****Marcar apenas uma oval.*

- É próxima da minha residência e/ou trabalho
- Recomendação de amigos
- Recomendação de familiares
- Valor da mensalidade
- Pelas informações recebidas sobre a relação entre alunos com coordenação e professores
- De modo geral por conta da instituição

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

22. **Por que você escolheu psicologia? \****Marcar apenas uma oval por linha.*

	Concordo	Discordo
<b>Vocação</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Intenção em trabalhar na área</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Profissão liberal</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Realização pessoal</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Não passei em outra faculdade</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Ampliar conhecimentos</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Gosto de ouvir as pessoas</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Sou observador</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Luto pelas causas sociais</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

23. **Está satisfeito(a) com sua formação acadêmica? \****Marcar apenas uma oval.*

- Muito
- Mais ou menos
- Quase nada
- Nenhum pouco

24. **Sente alguma pressão/ tensão relacionado aos trabalhos acadêmicos? \****Marcar apenas uma oval.*

- Nenhuma
- Pouca
- Alguma
- Muita

25. **Sobre a leitura dos textos, escolha a alternativa que mais se identifica: \****Marcar apenas uma oval.*

- Não leio por falta de tempo
- Não leio por cansaço
- Não leio por falta de vontade
- Leio sempre
- Leio quando consigo
- Às vezes leio
- Faço a leitura conforme interesse pela matéria

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

26. **Sobre as disciplinas: \****Marcar apenas uma oval por linha.*

	Concordo	Discordo	Indiferente
<b>Prefiro disciplinas EaD [digitais]</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Prefiro disciplinas presenciais com o professor</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. **Você faz psicoterapia? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

28. **Faz uso de algum medicamento psicofarmacológico? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

29. **Na vida, já fez uso: \****Marcar apenas uma oval por linha.*

	Sim	Não	Às vezes
<b>Tabaco</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Bebida alcoólica</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Maconha</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Outras drogas</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

30. **De modo geral, como você avalia o corpo docente do seu curso? \****Marcar apenas uma oval.*

- Ótimo
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Ruim

26/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

31. **Assinale a alternativa que apresenta as técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência (da mais eficiente para a menos eficiente) segundo a sua opinião:** \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Aula teórica, Aula prática, Seminário
- Aula teórica, Seminário, Aula prática
- Aula prática, Aula teórica, Seminário
- Aula prática, Seminário, Aula teórica
- Seminário, Aula teórica, Aula prática
- Seminário, Aula prática, Aula teórica

32. **Quanto à Iniciação Científica e/ou Monitoria e/ou Liga Acadêmica?** \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pretendo realizar
- Já realizo
- Já realizei
- Não pretendo realizar
- Gostaria de realizar, mas não tenho tempo

33. **Qual sugestão para o curso de Psicologia?** \*

---

---

---

---

---

***Sobre o futuro pós formado***

28/05/23, 14:52

Pesquisa sobre o Perfil do Estudante de Psicologia e sua Interatividade com o Curso

34. **Após a conclusão do curso você pretende? \****Marcar apenas uma oval.*

- Ser assalariado de outro cirurgião-dentista
- Ser assalariado de clínica de convênio
- Montar consultório próprio – ter meu próprio negócio
- Trabalhar em consultório alugado
- Não pretendo trabalhar em odontologia

35. **Quanto aos estudos, após a conclusão da graduação, o que pretende fazer? (pode assinalar mais de uma alternativa) \****Marcar apenas uma oval.*

- Pretendo fazer curso de aperfeiçoamento
- Pretendo fazer curso de especialização
- Pretendo fazer curso de mestrado e doutorado
- Pretendo fazer cursos de curta duração
- Pretendo buscar mentoria para os anos iniciais
- Pretendo apenas trabalhar e recompor os gastos financeiros com a graduação
- Pretendo fazer outro curso

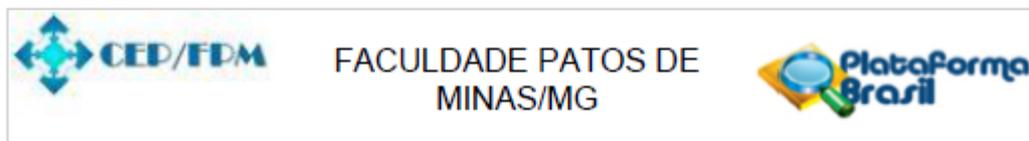
**Agradecimento**

*Agradecemos a sua  
participação na pesquisa e disponibilidade em responder a pesquisa.*

*Atenciosamente,*

*Grupo de Pesquisa 'Cultura, Subjetividade e Promoção  
Psicossocial'*

## ANEXO A

**Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos da Faculdade Patos de Minas****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNADO E EGRESSO DO CURSO DE PSICOLOGIA: da formação e trajetória profissional

**Pesquisador:** GILMAR ANTONIASSI JÚNIOR

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 70005123.6.0000.8078

**Instituição Proponente:** ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS - AEPM

**Patrocinador Principal:** IDEA EDUCACIONAL LTDA

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.154.831

**Apresentação do Projeto:**

ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNADO E EGRESSO DO CURSO DE PSICOLOGIA: da formação e trajetória profissional.

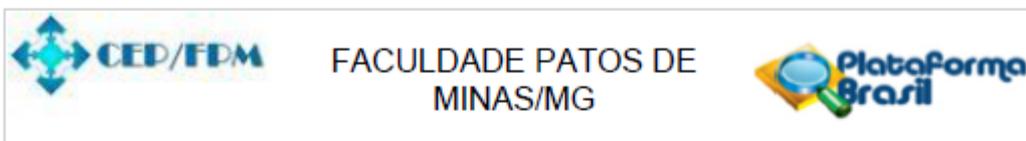
**3.1.1 Pesquisa tipo survey**

O método de pesquisa survey refere-se a um tipo de investigação quantitativa, o qual deve ser entendido como forma de coletar dados e informações a partir das características de um grupo de pessoas que represente a população a ser estudada, podendo se extrapolado para todo o universo em estudo através de um instrumento de um questionário estruturado (PARANHOS et al, 2014).

Esta modalidade de pesquisa tem por finalidade: a descrição, que objetiva descobrir a distribuição de certos traços e atributos da população estudada. A preocupação do pesquisador neste caso não é o porquê da distribuição, e sim com o que ela é; a explicação, que objetiva explicar a distribuição observada. Neste caso, o pesquisador tem preocupação do porquê da distribuição existente; e a exploração, que objetiva funcionar como um mecanismo exploratório, aplicado em uma situação de investigação inicial de algum tema, buscando não deixar que elementos críticos não sejam identificados, apresentando novas possibilidades que podem posteriormente ser trabalhadas em um survey mais controlado (BABBIE, 1999).

Na Pesquisa serão utilizados dois formulários Survey, um para os alunos do Curso de Psicologia e um para alunos Egressos da Universidade.

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220 Unidade JK - 3º andar e Sala do CEP  
**Bairro:** Cidade Nova **CEP:** 38.708-401  
**UF:** MG **Município:** PATOS DE MINAS  
**Telefone:** (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculdeadepatosde Minas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.154.831

#### Objetivo da Pesquisa:

##### OBJETIVO GERAL

A presente pesquisa objetiva-se em registrar o perfil do alunado e egressos do Curso de graduação em Psicologia de uma Faculdade do interior do Estado de Minas Gerais, a fim de discernir as perspectivas do alunado com o curso e saber como ele lida com os diferentes contextos da universidade e da vida; bem como, verificar junto aos egressos sua trajetória profissional e acadêmica.

##### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Refletir os aspectos envolvidos na escolha profissional.

Identificar as características do corpo discente e suas perspectivas com o ensino.

Perceber a realidade vivenciada pelos acadêmicos no curso.

Investigar as principais atividades laborais e formadora desenvolvidas pelos egressos.

Investigar as possibilidades de aprendizados dos egressos.

Evidenciar os principais pontos observáveis ao longo da formação no período universitário pelos egresso possibilitando o advento de melhorias a serem apresentadas a coordenação do curso.

Associar as impressões dos egressos quanto ao conhecimento recebido e a atuação profissional em sua realidade.

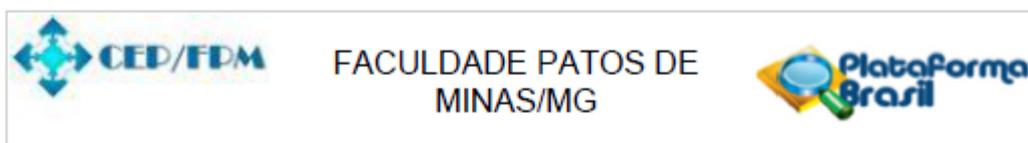
##### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos da Pesquisa: sendo importante salientar que a pesquisa não expressa risco eminente à coleta de dados e a participação dos envolvidos (sujeitos pesquisados e pesquisadores). Entretanto, por se tratar de uma pesquisa do tipo survey ela poderá estar sujeita a participação de pessoas que não são egressas do curso de Psicologia da IES participante e/ou outro curso. Por isso, atenção e os cuidados dos pesquisadores para sanar este tipo de risco em buscar selecionar indicações que sejam mais seguras através de envio do convite no e-mail institucional e a garantia do envio pelo coordenador nos grupos de Whatsapp, Facebook e Instagram.

Ademais, é importante destacar que a temática de estudo envolve um contexto da vida que pode gerar certa angústia e/ou estresse para as estudantes envolvidos, podendo assim, ao responder o instrumento de pesquisa o participante manifestar o desejo de dialogar sobre algo.

Mediante a este aspecto, será ofertado uma escuta àqueles que desejarem pelos estagiários da Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas (Anexo A) que serão devidamente

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220 Unidade JK - 3º andar ç Sala do CEP  
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.708-401  
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS  
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosde Minas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.154.831

treinados para lidar com esta escuta, aos quais os participantes entrarão em contato direto por meio do link <https://forms.gle/ZhJahsbeZKQtC9xL8>, não havendo necessidade de identificar-se sua participação nesta pesquisa.

**Benefícios da Pesquisa:** destaca-se que esta pesquisa não terá benefícios pessoais diretos aos participantes envolvidos, mas contribuirá para a reflexão direta sobre o perfil do alunado e do egresso, bem como, as possibilidades de promover a reflexão sobre trajetória profissional e acadêmica do curso de Psicologia.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**Relevância Social da Pesquisa:**

A presente pesquisa possui como relevância social ante a conhecer melhor quem é o acadêmico do Psicologia possibilitando compreender seu contexto e como ele se relaciona com a universidade. Por conseguinte, associar estas informações com o perfil do egresso no tocante a existência os 16 anos do curso, possibilitará vislumbrar como o curso se consolida e compreender onde estão seus alunados egressos e quais as perspectivas com a profissão.

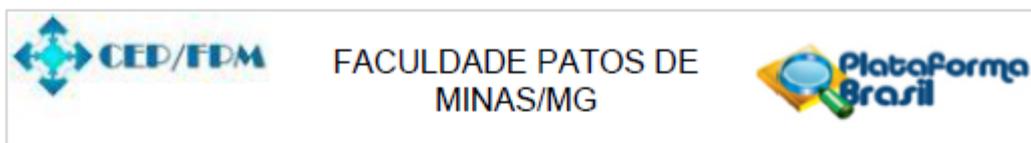
Outro ponto relevante deste estudo é a articulação com que esta proposta de pesquisa se faz interligada com a Agenda 2030 nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas, os quais anunciam a escala e a ambição para uma agenda universal no tocante ao Objetivo 4 de assegurar a educação de qualidade afim de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, reforçando o compromisso social da instituição de ensino superior na garantia da aplicabilidade cotidiana profissional do campo da ciência Psicologia na preservação dos direitos humanos (OMS, 2015).

Diante de tais considerações expostas, o projeto aqui apresentado se torna capaz tanto do ponto de vista acadêmico para reconhecer as possíveis fragilidades da formação e as possibilidades de acompanhamento previsto no âmbito do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) para identificar quem são estes profissionais formados por esta instituição de ensino superior, bem como, lançar possibilidades repercussivas que estimule a formação continuada mantendo a conectividade do egresso com o ambiente acadêmico alinhando com os princípios da universidade promotora da saúde acerca do engajamento com o objetivo 8 da ODS (OMS, 2015) em relação ao emprego pleno e produtivo a meta 8.6 que define a redução de jovens sem emprego, educação e formação.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os documentos obrigatórios foram anexados e os prazos(Cronograma) para todas as etapas da pesquisa estão corretos.

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220 Unidade JK - 3º andar ç Sala do CEP  
**Bairro:** Cidade Nova **CEP:** 38.708-401  
**UF:** MG **Município:** PATOS DE MINAS  
**Telefone:** (34)3818-2300 **Fax:** (34)3818-2300 **E-mail:** cep@faculadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 6.154.831

**Recomendações:**

não há recomendações a acrescentar.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto acima sou favorável a APROVAÇÃO do projeto.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O CEP/FPM lembra que, visando a situação pandêmica atual pelo COVID-19, e todos os decretos, portarias, instruções e resoluções de âmbito nacional, estadual e municipal, caso a pesquisa não possa seguir a metodologia e cronograma descrito nesse projeto e tenha sofrido mudanças, estas modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Data para entrega de Relatório Final ao CEP/FPM: Julho de 2024

OBS.: O CEP/FPM LEMBRA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DEVE SER INFORMADA IMEDIATAMENTE AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DA MESMA.

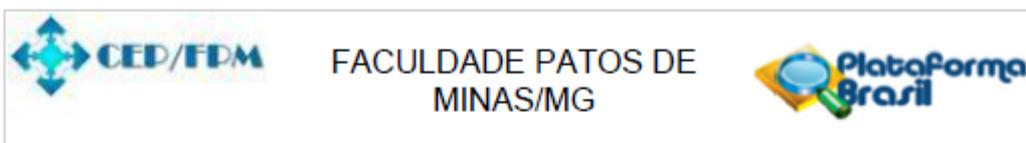
O CEP/FPM lembra que:

- a- segundo a Resolução 466/12, o pesquisador deverá arquivar por 5 anos o relatório da pesquisa e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, assinados pelo Participante da pesquisa.
- b- poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto.
- c- a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/FPM dá-se em decorrência do atendimento a Resolução CNS 466/12, não implicando na qualidade científica do mesmo.

Orientações ao pesquisador :

- O Participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/12 ) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.
- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220 Unidade JK - 3º andar ç Sala do CEP  
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401  
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS  
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.154.831

aprovou (Res. CNS 466/12), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante da pesquisa ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.

- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/12). É papel de o pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprobatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res.251/97, item III.2.e).

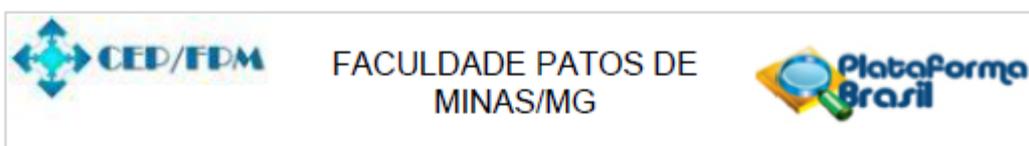
De acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12, o CEP manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

O protocolo não apresenta problemas de ética nas condutas de pesquisa com seres humanos, nos limites da redação e da metodologia apresentadas.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2149698.pdf	26/05/2023 16:41:05		Aceito
Outros	Declaracao_Parceria_DPGPSI.pdf	26/05/2023 16:40:36	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Outros	termo_compromisso_cep.pdf	26/05/2023 16:39:40	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Outros	Curriculo_Pesquisadores.pdf	26/05/2023 16:39:20	GILMAR ANTONIASSI	Aceito

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220 Unidade JK - 3º andar ; Sala do CEP  
 Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401  
 UF: MG Município: PATOS DE MINAS  
 Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.154.831

Outros	Apendice_B_Egresso.pdf	26/05/2023 16:38:51	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Outros	Apendice_A_PerfilEstudante.pdf	26/05/2023 16:38:18	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	26/05/2023 16:37:09	GILMAR ANTONIASSI JUNIOR	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	26/05/2023 16:36:55	GILMAR ANTONIASSI JUNIOR	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	26/05/2023 16:36:38	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração do Patrocinador	Declaracao_Patrocinador.pdf	26/05/2023 16:36:16	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_pesquisadores.pdf	26/05/2023 16:35:33	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_Instituicao.pdf	26/05/2023 16:35:23	GILMAR ANTONIASSI JUNIOR	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	26/05/2023 16:34:24	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto.pdf	26/05/2023 16:34:15	GILMAR ANTONIASSI	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	26/05/2023 16:33:59	GILMAR ANTONIASSI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PATOS DE MINAS, 30 de Junho de 2023

Assinado por:  
HUGO CHRISTIANO SOARES MELO  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº1220 Unidade JK - 3º andar ; Sala do CEP  
Bairro: Cidade Nova CEP: 38.706-401  
UF: MG Município: PATOS DE MINAS  
Telefone: (34)3818-2300 Fax: (34)3818-2300 E-mail: cep@faculdadepatosdeminas.edu.br

## ANEXO B

## Declaração de Parceria da Pesquisa com a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas



Centro de Estudos e Pesquisa em Psicologia Aplicada e Clínica Escola  
 Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, Bairro Cidade Nova, 1200, Bloco 3A - Patos de Minas - MG, CEP: 38706-002 - Tel.: (34)3816-2327  
 www.faculdepatosdeminas.edu.br / www.dpgpsifpm.com.br

**Gabinete do Coordenador**

Aviso n°. 32A2023.DPGPSI.FPM

Patos de Minas, 26 de maio de 2023.

**Assunto: Declaração parceria para atendimentos participantes em pesquisa.**

**A/C.: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Junior**

Declaro que a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Patos de Minas estará disponível para os atendimentos as mulheres participantes da pesquisa “ESTUDO SOBRE PERFIL DO ALUNADO E EGRESSO DO CURSO DE PSICOLOGIA: da formação e trajetória profissional”, através da modalidade de estágio em Acolhimento e Triagem. Uma vez que a mesma faz parte dos departamentos da instituição de ensino colaboradora do presente projeto de pesquisa.

Por fim, sem mais a dizer.

Colocando-o ao seu dispor para qualquer informação suplementar, firmando muito atenciosamente,

**Professor Doutor Gilmar Antoniassi Junior**  
**Coordenador**  
 Departamento de Graduação e Pós-graduação em Psicologia  
 Faculdade Patos de Minas

**ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA****Autor Orientando:**

Vitor Silva Mata

Rua: Durval Caetano Ferreira 85

Bairro: Sebastião Amorim

(34) 99252-5064

vitor.17344@alunofpm.com.br

**Autor Orientador:**

Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Júnior

Rua: Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 1220

Bairro: Cidade Nova

(34) 3818-2327

jrantiassi@hotmail.com

## DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 08 de dezembro de 2023.

*Vitor Silva Mata*

---

Vitor Silva Mata



---

Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Júnior



# PSICOLOGIA

## FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

### Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

*“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”*

*(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)*